

MOÇÃO N° 18.863/2015

Moção de congratulações ao município de Jaguaripe pela passagem do 318º aniversário de fundação da Vila de Nossa Senhora D'Ajuda de Jaguaripe.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na ata dos seus trabalhos, Moção de Congratulações ao município de Jaguaripe pela passagem do seu 318º aniversário de fundação da Vila Nossa Senhora D'Ajuda, primeira Vila do Recôncavo Baiano, a ser comemorado no dia 15 de dezembro.

O início da colonização europeia da região data do início do século XVII. Jaguaripe surgiu durante a 3ª Governadoria-Geral do Brasil - a de Mem de Sá. Para que fosse facilitado o trabalho jesuíta, a conselho do padre Manuel da Nóbrega, instituiu-se a política de juntar várias aldeias de diferentes silvícolas em missões próximas às vilas, era o chamado "descimento".

Este trabalho era dirigido por jesuítas, que asseguravam a educação cristã dos filhos da terra e os integravam à sociedade. Com isto, surgiu a missão da Ilha de Itaparica, em 1560, sob a inspiração da Santa Cruz, criada pelo padre Pedro Lírío da Grã.

Entre 1560 e 1568, apareceu uma grande epidemia de varíola que dizimou grande parte do centro. Então, os jesuítas resolveram transferir a aldeia de Santa Cruz com os índios ainda sadios para Jaguaripe, ou seja, para o local situado a duas léguas da foz do rio, onde hoje se encontra a cidade, até que findasse a peste.

Neste tempo, foi construída uma igrejinha, em torno da qual começaram a aparecer moradores que foram se fixando ali e formando o povoado que, mais tarde, se tornaria freguesia. A doação de sesmarias que obrigava os sesmeiros a cultivar a terra e construir engenhos influiu sobremaneira para o crescimento do povoado.

Inúmeras sesmarias foram doadas desde então e o povoado prosperou bastante até que, em 1613, o Bispo Dom Constantino Barradas denominou-o freguesia Nossa Senhora da Ajuda de Jaguaripe, depois de insistentes pedidos do capelão de Santo Amaro de Catu, hoje, Jiribatuba - Itaparica, padre Baltazar Marinho, que se tornou seu primeiro vigário.

Em fim, por meio de carta régia, em 22 de maio de 1693 a freguesia tornou-se vila - a primeira do recôncavo - mas só foi instalada pelo governador-geral dom João de Lencastre em 15 de dezembro de 1697, sob o nome de Vila Nossa Senhora d'Ajuda de Jaguaripe.

A Vila de Nossa Senhora D'Ajuda de Jaguaripe passou a ser a sede de uma vasta região, a qual, mais tarde, foi dividida pelas futuras vilas e cidades de Aratuípe, Nazaré, Maragogipe, Lage, São Miguel das Matas e Santo Antônio de Jesus.

O atual Município de Jaguaripe situa-se em uma faixa de terra entre o Rio Jaguaripe e seu principal afluente, o Rio Dona. Limita-se com os municípios de Laje, Aratuípe, Nazaré, Maragogipe, Salinas da Margarida, Vera Cruz, Valença e o Oceano Atlântico.

Com uma população de aproximadamente 18.500 habitantes, o município se estende por 898,7 km² e dista da Capital Baiana, 240 km, por via rodoviária e 84 km, por via ferry boat.

Nesta data célebre em que o Município comemora a passagem do 318º aniversário da fundação da Vila de Nossa Senhora D'Ajuda, a Assembleia Legislativa da Bahia solidariza-se com seus habitantes, através do seu Prefeito Heráclito Rocha Arandas e de todos os vereadores, desejando ao seu povo progresso e desenvolvimento socioeconômico.

Dê-se ciência da presente Moção ao Prefeito Municipal e ao Presidente da Câmara Municipal de Jaguaripe.

Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2015

Deputado Hildécio Meireles